



RELATÓRIO CONTAS

Parecer do Conselho Fiscal

2022

www.fptaxi.pt



A Direção da Federação Portuguesa do Táxi (FPT) apresenta aos seus associados, em Assembleia-Geral, o Relatório da Atividade desenvolvida durante o Exercício de 2022, no qual se registam os factos mais importantes do trabalho desenvolvido pela FPT, seus Órgãos Sociais, especialmente pela Direção, e por toda a sua estrutura institucional associativa, na Sede Social e nas Delegações e Núcleos descentralizados pelo País.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DO SECTOR

Concluída nos seus principais efeitos a crise pandémica no 1º trimestre do ano, o ano de 2022 traduziu-se por uma significativa retoma da atividade do táxi.

Esta retoma do nível de atividade foi ainda incompleta, não se tendo ainda ultrapassado os 80% do volume de viagens em táxi registados em 2019, situação que é partilhada com os restantes sistemas de transporte de passageiros.

Outros constrangimentos afetaram o sector, nomeadamente a grave crise de falta de mão-de-obra em toda a atividade de transportes terrestres, em que o emprego em 2022 reduziu-se em 5%, em relação a 2019, particularmente sentida no transporte de passageiros e no sector do táxi, pelos condicionamentos à certificação de motoristas.

A recuperação do sector do táxi foi ainda, no ano de 2022, perturbada pela evolução do custo dos combustíveis, com o gasóleo, cujo preço médio já tinha aumentado 18,2% em 2021 (para €1,421), a sofrer novo aumento de preço médio de 26,5% em 2022, ao alcançar um preço médio por litro de €1,797 (um aumento de preço de 50% em apenas 2 anos).

Note-se que o comportamento do preço do gasóleo ao longo de 2022 foi muito irregular, a partir de um preço inicial de €1,513 por litro até um preço final de €1,607 por litro, com picos superiores a €1,9/litro em 14 semanas e mesmo superiores a €2,0/litro em 3 semanas gerando, ao longo de grande parte do ano, incerteza quanto ao comportamento dos custos da atividade.

A esta situação continuou a crescer a concorrência desleal das TVDE e suas plataformas de empresas multinacionais digitais. Apesar das expectativas geradas pelas audiências e reuniões de trabalho efetuadas pela Federação, a atividade do Sector não evoluiu de forma positiva, mantendo-se uma clara situação de favorecimento das TVDE, sem atuação efetiva por parte da Administração Pública.



O ambiente geral em que se desenvolveu a atividade do sector do táxi continuou assim, em 2022, a ser muito desafiante, com o conjunto de efeitos negativos a ser contrariado apenas pela revisão tarifária ocorrida em junho e pelos sucessivos pacotes de apoio ao preço do gasóleo.

A revisão da convenção de serviço de táxi traduziu-se num acréscimo de receita médio estimado em 8,05%, mas apenas com impacto no 2º semestre de 2022 (a nova tarifa entrou em vigor a 1 de junho mas a reprogramação dos taxímetros só terá sido concluída em julho).

Os apoios ao preço do combustível (4 apoios) no valor total de €1.000 por viatura, que terá correspondido em média a um apoio de €0,25 por litro de combustível (correspondente a 15% de redução dos custos com combustível).

ATIVIDADE DE REPRESENTAÇÃO

Durante o ano de 2022, a Federação Portuguesa do Táxi aprofundou a sua atividade constante de representação do Sector, nomeadamente com muitas audiências e reuniões de trabalho com representantes de todos os Órgãos de Soberania, Organismos Públicos e Entidades Reguladoras, para além da crescente sensibilização junto das Autarquias.

Na sequência do Grupo de Trabalho para a Modernização do Táxi criado pelo Governo, a FPT desenvolveu contactos com o governo para assegurar a concretização em lei das respetivas conclusões, o que veio a resultar na apresentação (já no início de 2023) da Proposta de Lei nº 63/XV, recentemente aprovada na Assembleia da República.

A FPT manteve, em 2022, o acompanhamento das propostas, anteriormente apresentadas, de medidas de incentivo à digitalização do sector e de medidas de política para a descarbonização do sector táxi, que ainda não resultaram em medidas efetivas.

A FPT acompanhou as iniciativas locais de promoção do transporte flexível, promovendo a divulgação das mesmas junto do sector, com vista ao seu alargamento e integração nas propostas de políticas de descarbonização a apresentar.

Dado o tempo necessário para concretizar a alteração estrutural do sistema de tarifas prevista na nova legislação, foi entendido proceder a uma revisão tarifária intercalar que possibilitasse, no imediato, a reposição parcial do equilíbrio de exploração.

Partindo do processo de audição de associados representativos de



diversos contextos e pontos de vista e das propostas consensualizadas, foi possível, em intenso processo de negociação com o Governo e a Direção Geral das Atividades Económicas, dar continuidade ao processo negocial da revisão tarifária intercalar (ultrapassando as dificuldades resultantes das eleições intercalares e da mudança de governo), de que resultou a nova Convenção de Serviço de Táxi, celebrada em 13 de maio, que vigora a partir de 1 de junho de 2022.

As dificuldades sentidas pelo sector do táxi, e em geral por todos os transportadores, na contratação de mão-de-obra foram sistematicamente abordadas pela FPT em todos os contatos institucionais relevantes, quer a nível governamental, quer com as Entidades Públicas envolvidas.

Verificou-se que o perfil profissional de motorista de táxi, fazendo depender o exercício profissional da certificação prévia, resultante da frequência de ação de formação inicial, não se encontrava reconhecido pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, nem integrado no Catálogo Nacional de Profissões.

A ausência deste reconhecimento impossibilita o financiamento público da formação inicial e contínua de motoristas de táxi, quer promovida pelos industriais (em processos de contratação financiada) quer a promovida por entidades formadoras.

Foi desenvolvido um processo de negociação com todas as entidades envolvidas que resultou, já em 2023, no reconhecimento do perfil profissional e sua inclusão no Catálogo Nacional de Profissões, o que poderá permitir o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para enfrentar a carência de motoristas.

Paralelamente à participação no Grupo de Trabalho para a Modernização do Táxi, a FPT mantém o entendimento de que a revisão do quadro legal do transporte de passageiros em viaturas ligeiras impõe também significativa revisão do quadro legal e real de atuação dos TVDE e respetivas plataformas, pelo que apresentou proposta de alteração do respetivo quadro legal, tendo em vista o equilíbrio das condições de intervenção no mercado, abordando nomeadamente a transferência de competências de micro-regulação e contingentação TVDE para o poder local, definição de características mínimas das viaturas e interdição do uso de TPA nas viaturas TVDE, eliminação do operador TVDE e vinculação contratual direta dos motoristas às plataformas, revisão qualificante do modelo de formação e certificação profissional dos motoristas, reforço da identificação das viaturas e monitorização da atividade das plataformas, fiscalização efetiva da atividade.



Internamente, a FPT manteve o ritmo de reuniões regulares dos Órgãos Sociais e com os associados, com recurso às novas tecnologias e à videoconferência, para análise permanente da situação do Táxi ao longo do ano, tendo dinamizado o grupo de reflexão informal, integrado por associados representativos de diferentes contextos e perspetivas, para assegurar a informação e acompanhamento da construção dos posicionamentos e propostas.

Aos órgãos de comunicação social a Federação deu a conhecer as preocupações e dificuldades dos associados.

Foi dada especial atenção à realidade do Sector na União Europeia, desde logo na sequência do processo de consultas, envolvendo organizações representativas do sector táxi da quase totalidade dos estados membros, na sequência das revelações do “Uber Files” sobre a interferência obscura dos interesses ligados à Uber nos processos de decisão das instituições europeias.

Esse processo culminou na Manifestação Internacional do Táxi, a 8 de setembro em Bruxelas, com a participação da FPT, em representação do táxi de Portugal.

No quadro desta ação, os dirigentes do sector do táxi reuniram ainda com deputados do Parlamento Europeu e com os Comissários dos Transportes e do Emprego e Direitos Sociais.

Na sequência desta ação, os dirigentes europeus do sector decidiram iniciar o processo de criação do Concelho Europeu do Táxi, por forma a assegurar a representação permanente dos interesses do sector junto das instâncias europeias.

Nomeadamente através dos meios de comunicação da FPT, como a Revista Táxi, sítio institucional na internet e redes sociais, a FPT tem mantido o sector informado desta evolução.

Em termos de cooperação institucional, a FPT continuou a sua participação nos Órgãos Sociais da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas – CPPME e nas suas iniciativas.

Por outro lado, a Federação reforçou a solidariedade ativa entre os seus associados, com o objetivo da sua aproximação, abrindo canais de informação, por forma a ajustar a necessidade de uns com a disponibilidade de outros.

Estas e outras iniciativas, de natureza equivalente, fizeram aumentar exponencialmente a atividade que a FPT, através da prestação dos seus



serviços, canaliza diretamente para os seus associados.

O esforço que o apoio prestado aos associados exige tem levado a deslocações e contatos com as autarquias do país.

ATIVIDADE ASSOCIATIVA

A Assembleia-Geral da FPT realizou-se em abril, no Auditório “Jorge Maurício” da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, em Lisboa, com a participação de dezenas de associados, tendo sido aprovado o Relatório e as Contas de 2021 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

A Assembleia-Geral constituiu uma oportunidade para esclarecimento e debate com os associados sobre a situação do Táxi e as propostas da FPT para revitalização e modernização do Sector.

SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS

Ao longo do ano de 2022, os serviços da Federação, com os seus recursos próprios e através de protocolos com outras entidades, continuaram a atividade regular no apoio aos associados.

Para assegurar em melhores condições os serviços aos associados foi reforçado o quadro de pessoal da federação e prosseguiu-se na política de digitalização dos serviços.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2022, manteve-se a atividade de formação profissional inicial e contínua, promovida pela FPT, tendo-se conseguido recuperar os níveis de frequência de 2019.

MOBILIZAÇÃO ASSOCIATIVA

A FPT desenvolveu um grande esforço e trabalho para promover a proximidade com os seus associados, através da divulgação de informações de interesse geral e sobre a vida da Federação, nas diversas plataformas de comunicação de que dispõe (revista, sitio internet e redes sociais), com o objetivo de preparar cada encontro associativo, como a Assembleia-Geral.



ANÁLISE DE CONTAS

O ano de 2022 consolida o processo de recuperação da atividade da Federação, com reflexos também nos aspetos económicos e financeiros.

Verifica-se a consolidação da recuperação nos ganhos totais, para €413.807,20 (um aumento de €3.079,34). Numa análise mais detalhada, verificam-se alguns movimentos de sinal contrário, de que assinalamos os mais significativos:

- Em primeiro lugar salienta-se continuada recuperação na cobrança das quotas, com mais €16.258,10 para €167.069,97 (+10,8%), resultante da melhoria do trabalho realizado com os associados e reforço da sua participação.
- A quebra da atividade de transporte em táxi traduziu-se, novamente, em menor consumo de combustível e redução significativa de investimento em novas viaturas, com impactos continuados no valor cobrado a título de Rappel e Royalties, que se reduziu mais uma vez, em -€28.684,67 para apenas €97.467,04 (-22,7%).
- Por outro lado, concluído o período de restrições e prolongamento de prazos Covid, as atividades de procuradoria (serviços de renovações e tratamento de documentação diversa) registaram impactos positivos significativos, com um aumento de €43.716,22 (+68,4%) para um valor total de €113.945,14.
- Em 2022 já não vigoraram medidas públicas de apoio à atividade e ao emprego, o que resultou numa quebra de receita de €52.211,53.

Já no que respeita aos gastos verifica-se uma redução de -€13.117,01 (-3,1%) para €409.499,55, com variações mais significativas incidindo em:

- Custos com pessoal, em que a necessidade de reforçar o quadro de pessoal da sede se traduziu num acréscimo de custos de €27.944,04 (+20,9%) para €161.406,47.
- Pelo contrário, em fornecimentos e serviços externos, foi possível manter a dinâmica de contenção de custos resultando numa redução adicional de -€12.921,49 (-5,2%) para €236.365,67.

Como resultado destes acumulados de ganhos e gastos verifica-se uma significativa melhoria no resultado líquido, que é agora positivo, em €4.307,63 (melhorando de -€11.888,72 em 2021).

Com a alteração do prestador de serviços de contabilidade, verificou-se a necessidade de regularizar um conjunto de saldos referentes a exercícios anteriores, nomeadamente saldos pendentes de clientes e de diferimentos



tendo-se transferido os respetivos valores para a conta de resultados transitados num montante total de €123.736,78, reduzindo nesta proporção o total dos capitais próprios, assegurando assim uma correta representação da situação patrimonial.

Em consequência do resultado positivo e do movimento acima referido os Capitais Próprios reduziram-se para €115.434,22, face a um Ativo total que que também se reduziu para 294.609,46, do que resultou uma autonomia financeira confortável de 39,2%.

Nas variações do Ativo importa relevar:

- O aumento das disponibilidades de tesouraria, em €8.905,61, para €171.510,30, correspondendo em grande medida à contrapartida do financiamento Covid obtido no montante de €100.000,00.
- A redução de €9.185,01 no valor de créditos sobre clientes e de €91.995,81 de diferimentos, em consequência das correções de situações passadas, já referidas, com contrapartida em resultados transitados.

O Passivo aumentou em €25.471,22, para €179.175,24, em resultado de:

- Saldo do financiamento contraído de €96.296,30 (dos quais €74.096,30 com amortização a mais de 1 ano, registados em Passivo não Corrente).
- Saldos a pagar a fornecedores, com uma variação de +€31.885,61, em resultado da operação protocolada com a C.M.Lisboa de “Transporte para Centro de Vacinação”.

A situação financeira da Federação Portuguesa do Táxi mantém-se assim sólida, numa perspectiva de médio/longo prazo, com uma liquidez de curto prazo robusta, possibilitando uma gestão concentrada na defesa dos interesses do sector.

PROPOSTA

A Direção da Federação Portuguesa do Táxi, reunida na Sede Social, propõe à Assembleia-Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas respeitantes ao ano de 2022.
- Que o resultado líquido no valor de €4.307,63€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados pela totalidade.



CONCLUSÃO

A Federação Portuguesa do Táxi tem nos seus associados o seu maior valor, pela sua dinâmica associativa e a energia humana que a alimenta, reforçando a união de todos, na coesão em torno do que justamente reivindicam.

Uma palavra de saudação e os melhores agradecimentos aos nossos associados, pela colaboração e pela preferência pela Federação Portuguesa do Táxi durante este ano de 2022.

Uma nota de louvor e elogio para a equipa de trabalhadores, colaboradores e dirigentes da Federação, de norte a sul do País, pela dedicação e empenho no serviço que prestam diariamente aos associados, especialmente nesta situação de crise pandémica de que ainda não se vislumbra o fim.

Uma solidária e sentida homenagem à memória dos associados e colaboradores falecidos durante o ano de 2022, com condolências às suas famílias.

Balanço

Ativo	2022	2021
Ativo não corrente		
Ativo fixos tangíveis	45 155,84 €	53 989,52 €
Outros investimentos financeiros	2 635,14 €	4 379,18
Total	47 790,98 €	58368,7 €
Ativo corrente		
Clientes	22 970,76 €	32 155,77 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €	2 153,98 €
Outros créditos a receber	52 337,42 €	29 399,22 €
Diferimentos	0,00 €	91 995,81 €
Caixa e depósitos Bancários	171 510,30 €	162 604,69 €
Total	246 818,48 €	318 309,47 €
Total do Ativo	294 609,46 €	376 678,17 €

Capital Próprio	2022	2021
Capital próprio		
Outras reservas	102 318,84 €	102 318,84 €
Resultados transitados	8 807,75 €	132 544,53 €
Resultado líquido do período	4 307,63 €	-11 888,72 €
Interesses que não controlam		
Total do Capital Próprio	115 434,22 €	222 974,65 €



Passivo	2022	2021
Passivo Corrente:		
Fornecedores	69 324,95 €	37 439,34 €
Estado e outros entes publicos	13 553,99 €	5 289,92 €
Financiamentos obtidos	96 296,30 €	100 000,00 €
Outras dívidas a pagar	0,00 €	10 974,26 €
Total do passivo corrente	179 175,24 €	153 703,52 €
Total do passivo	179 175,24 €	153 703,52 €
Total do capital próprio e do passivo	294 609,46 €	376 678,17 €

Demonstração de Resultados

Rendimentos e Gastos	2022	2021
Vendas e Serviços prestados	364 842,73 €	344 470,11 €
Subsídios à exploração	9 414,75 €	52 211,53 €
Custo das merc. vend. e mat. consumidas	(5 729,17 €)	–
Fornecimentos e Serviços externos	(236 365,67 €)	(249 287,16 €)
Gastos com o Pessoal	(161 406,47 €)	(133 462,43 €)
Outros rendimentos	39 549,70 €	14 046,20 €
Outros gastos	(4 088,80 €)	(30 375,46 €)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 217,07 €	(2 397,21 €)
Gastos/Reversões de deprec. e de amortização	–	(8.833,68 €)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	–	–
Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos	6 217,07 €	(11 230,89 €)
Juros e Rendimentos Similares obtidos	–	–
Juros e Gastos similares suportados	(1 909,44 €)	(657,83 €)
Resultados antes de impostos	4 307,63 €	(11 888,72 €)
Imposto sobre o rendimento do período	–	–
Resultado Líquido do Período	4 307,63 €	(11 888,72 €)

Presidente


Carlos Alberto Simões Ramos

Contabilista Certificado

Dr. José Monteiro
CC 48542



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Membros da Federação Portuguesa do Táxi,

No cumprimento das funções para as quais fomos eleitos, cumprimos, na qualidade de Conselho Fiscal da FPT, apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como Parecer sobre o Relatório e Contas, apresentados pela Direção da Federação, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos a atividade da Federação em contactos estabelecidos com a Direção, assim como, por via de esclarecimentos e de diversa informação recolhida junto dos Serviços. Procedemos à verificação da informação financeira produzida, efetuando as análises julgadas convenientes nas circunstâncias.

No final do exercício apreciamos o Relatório e Contas apresentados pela Direção, que merecem a nossa concordância.

Tendo em consideração o já referido, e em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que a Assembleia-Geral da Federação Portuguesa do Táxi aprove o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e a proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório da Direção.

Lisboa, 15 de Julho de 2023

O Conselho Fiscal,

Presidente - Jorge Humberto Parraça Espada

Vogal - Domingos Garcia Peixoto de Freitas

Vogal - Nuno Filipe Carrilho Cordas



Sede:

Estrada do Paço do Lumiar, Lote R2 Loja A
1600-543 Lisboa
Tel: 217 112 870
Fax: 217 112 879
Email: sede@fptaxi.pt

Delegação Norte:

Rua Júlio Lourenço Pinto, 124
4150-004 Porto
Tel: 223 722 900
Fax: 223 722 899
Email: del.norte@fptaxi.pt

Delegação Centro:

Avenida Fernão Magalhães, 481 - 1º A
3000-177 Coimbra
Tel: 239 840 057
Fax: 239 840 059
Email: del.centro@fptaxi.pt

Delegação Sul:

Rua Coronel António Santos Fonseca, Lt.23 R/C Dtº
8000-257 Faro
Telf. 289 878 102
Fax: 289 878 104
Email: del.sul@fptaxi.pt